**AUTOIMAGEM, AUTOESTIMA E AUTOCUIDADO DE PACIENTES ESTOMIZADOS: O OLHAR DA ENFERMAGEM**

**AUTORES:** Andreza Vitor da Silva¹, Antonio Wellington Vieira Mendes², Kelly Suianne de Oliveira Lima², Andreliny Bezerra Silva², Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses³.

**INSTITUIÇÕES:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA/UDI). Iguatu, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA/UDI). Iguatu, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade Regional do Cariri (URCA/UDI). Iguatu, Ceará. Brasil. Orientadora.

**RESUMO:** O estoma digestivo de eliminação é um procedimento habitual nas cirurgias do trato digestório para reparação de obstruções, traumas, neoplasias e doenças intestinais inflamatórias, através de uma abertura na parede do abdome, para drenagem fecal. Os pacientes submetidos à cirurgia de estomia apresentam alterações anatômicas e fisiológicas e também apresentam vários problemas de caráter psicológico e social. Isso constitui forte fator de impacto emocional para os mesmos, prejudicando a autoimagem, autoestima e autocuidado dos estomizados. O enfermeiro deve prestar uma assistência de qualidade, ajudando o paciente na reabilitação, recuperação emocional e aceitação, a fim de melhorar a qualidade de vida do mesmo. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo analisar o olhar da enfermagem sobre a autoimagem, autoestima e autocuidado de pacientes estomizados. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, por meio de busca nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via Biblioteca Virtual em Saúde, realizada no mês de setembro de 2019, utilizando-se os descritores Estomia, Autocuidado e Cuidados de Enfermagem conectados pelo operador booleano *AND*. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos com texto completo disponível, idioma português, publicados no período de 2014 a 2019. Foram excluídos os artigos repetidos e que não se enquadravam à temática, restando assim seis artigos, os quais foram analisados e discutidos de acordo com a literatura pertinente ao tema. Evidenciou-se que a adaptação de pacientes estomizados é marcada por diversas mudanças, no que se refere à saúde física, nível de independência, estado psicológico, relações pessoais e crenças, que refletem na autoimagem, autoestima e aceitação. A presença do estoma, associada à bolsa coletora, as mudanças da alimentação, de higiene e dos padrões de eliminação e sexualidade, geram sentimentos como medo, preocupações e incertezas que podem prejudicar a reabilitação destes clientes. A relação paciente-profissional é essencial, para construção da confiança, autoaceitação e autonomia para o autocuidado, tendo como destaque o enfermeiro como facilitador do processo, desde a participação na demarcação do estoma até a conquista da autonomia no autocuidado, quando possível. Paulatinamente, percebe-se uma aceitação, por meio da noção do controle, melhorando o autocuidado, autoestima e autoimagem. Diante do exposto, conclui-se que a presença do estoma está relacionada a sentimento de medo, insegurança e sofrimento, refletindo diretamente na autoestima, autoimagem e autocuidado. Para tanto, o acompanhamento de enfermagem qualificado, com base nas melhores evidências científicas disponíveis pode contribuir para consolidação da autonomia do estomizado.

**DESCRITORES:** Estomia, Autocuidado e Cuidados de Enfermagem.